



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

PROPOSTA Nº. /2018

MEMORIAL ÀS VITIMAS DA LUTA DO POVO PALESTINIANO

Considerando que:

O povo da Palestina, ao longo de vários séculos, assistiu à passagem, pelo seu território, de diferentes povos e civilizações, designadamente, Persas, Gregos, Romanos, Árabes e Otomanos que contribuíram para formar a sua cultura;

No ano de 2017, assinalaram-se duas datas de significado histórico para o povo palestino, designadamente os 100 anos da Declaração Balfour de 1917, na qual o Governo britânico prometeu ao movimento sionista a criação de um lar nacional judaico na Palestina e os 70 anos do plano de partição da Palestina, adoptado pela ONU em 1947, do qual resultou a criação de Israel e a consequente catástrofe de 1948, um processo de limpeza étnica que se traduziu na demolição de mais de 530 aldeias e na expulsão de centenas de milhares de palestinos da sua terra natal;

Decorreram algumas décadas desde a constituição e reconhecimento de Israel. Mas o Estado Palestino, previsto na resolução 181 da ONU, de 1947, permanece uma promessa por cumprir, com o alargamento contínuo da colonização por Israel aos territórios ocupados em 1967 e décadas de repressão e exílio, de usurpação de terras, de massacres, de silenciamento e esmagamento da identidade cultural de um povo;

Actualmente, a população que vive nos colonatos duplicou e a área que as Nações Unidas consideram dever ser território do futuro Estado da Palestina, e que corresponde a apenas 22% do território histórico da Palestina, está em



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

mais de metade ocupado por colonatos, por vias de comunicação ou pelo Muro que a inúmeros países e o Tribunal Internacional de Justiça condenaram, ou ainda sob controlo directo de Israel.

As cicatrizes do confronto são visíveis, principalmente na Faixa de Gaza, sob bloqueio há vários anos, alvo de repetidos ataques militares de Israel bem como de continuados massacres de manifestantes, e onde, de acordo com a ONU, se vive uma emergência humanitária

Lisboa é uma cidade multiétnica e multicultural que deve promover e apoiar iniciativas promotoras da defesa dos direitos dos povos, designadamente do povo palestino, e do direito internacional e das resoluções da ONU.

Israel continua a manter encarcerados milhares de presos políticos palestinos. Desrespeita sistematicamente todas as resoluções da ONU relativas à causa da Palestina, o que coloca em causa a credibilidade da ONU e de outras Instituições Internacionais;

É importante reafirmar a solidariedade com a luta do povo palestino pelos seus direitos a um Estado viável e soberano da Palestina.

Considerando ainda que:

Na estrutura que foi criada para exibir as bandeiras dos 146 Países e organizações municipais, que foi criada no Rossio dos Olivais, no Parque das Nações verificou-se que a bandeira da Palestina não se encontra colocada no mastro.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Termos em que os Vereadores do PCP têm a honra de propor, ao abrigo da alínea u) do nº. 1 do artigo 33º da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, que a Câmara Municipal de Lisboa, delibere:

1-Afirmar a solidariedade da Cidade de Lisboa para com o povo palestino, pela edificação do Estado da Palestina e pelo direito de retorno dos refugiados palestinos, de acordo com as determinações das resoluções da ONU.

2-Tornar Lisboa num agente activo do apelo para que o Governo Português reconheça de forma plena o Estado da Palestina, conforme recomendação da Assembleia da República.

3-Promover a adopção das medidas consideradas necessárias de forma a instalar na cidade de Lisboa, um elemento de arte pública/memorial às vítimas da luta do povo palestino.

4-Providenciar junto da Junta de Freguesia do Parque das Nações, a colocação da bandeira da Palestina no mastro da estrutura existente no Rossio dos Olivais, no Parque das Nações.

5-Providenciar a inscrição da Palestina na Toponímia da Cidade.

Paços do Concelho, em Lisboa, 13 de Novembro de 2018

Os Vereadores

João Ferreira

Ana Jara